

GOFFMAN E OS ATORES SOCIAIS DA ESCOLA E. E. F. M. PADRE SARAIVA LEÃO

Jonathan de Souza Nogueira¹, Geranilde Costa e Silva²

Resumo: O presente trabalho busca compreender como e porquê os/as alunos/as adolescentes da escola E.E.F.M. Padre Saraiva Leão, Redenção (Ce) assumem determinados “papéis sociais” em sala de aula. Dessa forma nos interessamos em analisar como os/as discentes do primeiro ano “A” selecionam “fachadas sociais” a depender do “cenário”, das “aparências” e da “maneira” em que esses estímulos são apresentados a eles/as no cotidiano da sala de aula. Estudo em andamento que teve início a partir de Observações junto ao contexto escolar, sendo essa uma das ações avaliativas da disciplina de Psicologia da Aprendizagem I (2017.1). Da metodologia – 1º momento, análise bibliográfica do livro “A representação do eu na vida cotidiana” de Erving Goffman. Em seguida, observamos o comportamento dos/as discentes no cotidiano escolar, dentro e fora de sala de aula, considerando a presença de diversos docentes e conteúdos ali abordados. Para tanto, tomando o devido cuidado em transcrever com fidelidade os diálogos ocorridos nas aulas. Por último, retornamos à escola, munidos dos diálogos para a apresentação aos/as discentes de suas falas, buscando identificar se os “atores sociais” reconheceriam ou não suas falas. E de fato eles/as se reconheceram e ainda justificaram os porquês das mesmas.

Palavras-chave: atores sociais. contexto escolar. fachadas sociais.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Graduando em Sociologia, bolsista do Programa de Educação Tutorial do Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: jonathannogueira73@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Dra. em Educação. Pedagoga. E-mail: geranildecosta@unilab.edu.br